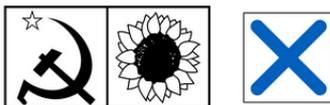


É hora.

Mais força à CDU

PCP-PEV



LEGISLATIVAS
2024

A queda do governo de maioria absoluta do PS e a dissolução da Assembleia da República, que levaram à convocação de eleições antecipadas para o próximo dia 10 de Março, trouxeram a oportunidade dos Trabalhadores e do Povo decidirem o seu futuro e o do País.

O declínio e o empobrecimento não são inevitáveis, mas sim uma consequência de décadas de política de direita, conduzida pelos partidos do chamado “arco da governação” – PS, PSD e CDS. Uma política sistematicamente ao serviço do capital em detrimento das populações, e cujos resultados estão à vista.

Os trabalhadores comunistas dos Seguros sabem que os sucedâneos do PSD e da direita (Chega e IL), não são solução para os problemas do País, são antes o pior que o sistema criou. Não é a demagogia populista sem substância que apela aos medos das populações ou no aprofundar do capitalismo neoliberal que se encontram as soluções. O único caminho de progresso está numa política de combate à exploração e às desigualdades, uma política patriótica e de esquerda, que promova os verdadeiros interesses do Povo e do País.

Cronicamente na cauda da Europa, Portugal tem sido vítima da prepotência interna e da subserviência externa das suas “elites”, cuja principal ocupação é tentar aumentar a parte que conseguem abocanhar da riqueza nacional, contando invariavelmente para isso com o conforto prestado pelos sucessivos governos PS, PSD e CDS, com o apoio e voto do Chega e da IL, com legislação feita à medida ou através da corrupção e do tráfico de influências.

Tu tens razões para votar CDU

As privatizações no sector segurador e as múltiplas “inovações” à legislação laboral, em particular a caducidade da contratação coletiva e o fim do princípio do tratamento mais favorável, trouxeram muitos problemas aos trabalhadores, atacando salários e direitos.

Nos últimos 25 anos, a produtividade do trabalho cresceu 23,9% e os salários reais apenas 11,9%. Esta diferença entre a riqueza gerada pelo trabalho e os salários pagos foi transferida para o capital.

O capital estrangeiro domina 93,7% do sector segurador português absorvendo lucros e recursos que poderiam ser postos ao serviço do Povo e do País.

A ofensiva contra a contratação coletiva e os despedimentos nas seguradoras promoveram a precariedade, os baixos salários, a desregulação dos horários, o trabalho suplementar não-remunerado e a atribuição de “prémios” em “avaliações de desempenho” desenhadas para criar a divisão e a competição entre trabalhadores.

O trabalho repetitivo com ritmos acelerados, o volume de trabalho excessivo e os elevados níveis de pressão impostos pelos prazos definidos para as tarefas são comuns.

Segue-nos



cdu.pt



É hora de mudar de política

O teletrabalho tornou-se mais um instrumento para criar mais-valias através do aumento da duração do período de trabalho e da transferência de custos para o trabalhador, promovendo em paralelo o isolamento dos Trabalhadores.

O outsourcing é generalizado no sector, condenando largas centenas de trabalhadores ao SMN ou pouco mais, sem contratação coletiva, nem perspectivas de futuro. E para o País isto também tem consequências: diminuição das contribuições para a segurança social, diminuição da taxa de natalidade, aumento das baixas por doença, e aumento da emigração de jovens licenciados para o estrangeiro.

É urgente uma política que defenda quem trabalha e que leve ao aumento dos salários e pensões, à criação de postos de trabalho estáveis e com direitos, e que combata a precariedade e a desigualdade, promovendo assim a melhoria das condições de vida e o progresso do País.

Apelamos aos Trabalhadores de Seguros a que exerçam o seu espírito crítico na apreciação do Programa, projeto e propostas do Partido Comunista Português e da Coligação Democrática Unitária, e também da propaganda que tão abundantemente circula pelos órgãos de comunicação social e redes sociais, e que tem como principal objetivo desencorajar o voto na CDU.

A realidade é que quando a CDU tem maior representação parlamentar, melhora a vida do Povo.

Os trabalhadores de Seguros, têm a oportunidade de, com o seu voto, dar força àqueles que verdadeiramente os representam e que estão sempre ao seu lado e ao serviço do Povo e do País – a CDU.

Em Portugal os 5% mais ricos têm nas suas mãos 42% da riqueza, enquanto o risco de pobreza (antes de transferências sociais) atinge outros 41,8%.

As eleições para a Assembleia da República, a 10 de Março, dão-te uma oportunidade para decidires que não fica tudo na mesma ou pior!

És tu quem decide, não são as sondagens ou os comentadores. Eles sabem que é a CDU que lhes faz frente, que combate a exploração, que enfrenta as injustiças.

A CDU conta para lutar e defender os teus direitos, e conta sobretudo na hora de dar solução aos problemas. Sempre que a CDU tem mais força, a vida de cada um avança.

Mais CDU, vida melhor!

Segue-nos



cdu.pt